

CARABINA F-CLASS

REGULAMENTO

Atualizado em 09/01/2025



INTRODUÇÃO

O presente Regulamento foi traduzido e adaptado da regra internacional oficial NRA Full Bore Rifle/F-CLASS. Caberá à CBTE, quando necessário, revisar ou alterar este Regulamento, em conformidade com a regra oficial da NRA.

A Carabina F-Class é uma disciplina esportiva de Tiro de Rifle e do Tiro Esportivo Internacional, regulada pela NRA (National Rifle Association) e é baseada na modalidade Rifle Prone (deitado) que foi adaptada às características e legislação do nosso País. A distância do alvo é de 300 a 1.000 metros (ou jardas), dividindo-se, portanto, em Mid-Range: 300, 500 e/ou 600 metros; e Long Range: 800, 900 e/ou 1.000 metros. No Brasil, atualmente, devido a limitação de estandes de longa distância, a realização das provas de F-Class serão feitas, a princípio, somente a 300 metros, enquanto não houver estandes de tiro com maiores distâncias.

O objetivo maior é a precisão no tiro com armas longas raiadas de fogo central através do desenvolvimento de técnicas de tiro (visada, respiração, puxada de gatilho, leitura do vento etc.), armas, munição, recarga, acessórios etc., com o foco no requisito precisão.

A modalidade de F-Class visa não só proporcionar aos atiradores uma forma de praticar o princípio da precisão com equipamentos mais sofisticados, como também a necessidade de buscar nos equipamentos disponíveis, em especial as carabinas esporte e de caça, de fabricação nacional ou importados, além de rifles adquiridos em licitações de armamento obsoleto e desativado das Forças Armadas, seu verdadeiro potencial de precisão, dentro de suas categorias.

O mesmo princípio se aplica ao conhecimento profundo das técnicas de recarga de munições, utilizando-se de materiais nacionais ou importados, visando obter o maior grau de precisão possível. Assim, busca-se um aprimoramento das técnicas de tiro, equipamentos, sua manutenção e conservação, recarga de munições e interação com as condições ambientais.

Por não exigir grandes esforços físicos do atirador, esta modalidade pode facilmente ser praticada por atletas atiradores masters, veteranos e para-atletas.

As armas longas raiadas mais utilizadas são das marcas: Borden, BAT, Badger, Kelbly, Stiller, Mauser, Accuracy International, FN, Springfield, Remington, Winchester, Ruger, CZ BRNO, Sauer, Beretta, Dakota, Heckler & Koch, Sako, Tikka, Heym, Thompson Contender, SIG, Savage, Kimber, Browning, Marlin, Anschutz, Krico, Howa, Weatherby, ParkerHale, Steyr-Mannlicher, Blaser, Walther, Nesika, Surgeon, Hart, Tanner, Norinco, Blazer, Gruenig & Elmiger, Weihrauch, Bleiker entre outras.

Os calibres mais usados atualmente são: 6mmBR, .284win, .308win, .223rem, 6,5-284win, 22 PPC, 22BR, .222 Remington, 6 PPC, 260 Remington, 6,5x47 Lapua, 6,5 Creedmoor, 7-08 Remington, 7x57 Mauser, 7 Remington Mag, 7mmBR, 30BR, 30-06 Springfield, 300 Winchester Magnum, 300WSM, 7mmWSM, .338 Lapua Mag, dentre outros.

Obs: alguns trechos das regras estão destacados para facilitar sua visualização no corpo das regras.

1. Divisões e Rifles

1.1 Divisão Open

- a) **Rifle de fogo central** que utilize um **calibre não maior do que .35 polegadas** (8,9 mm). Qualquer sistema de **mira óptico** é permitido, porém será incluído no peso total do rifle.
- b) O **peso total do rifle** inclui todos os equipamentos aderidos ao rifle F-Class Open, como bandoleira, miras, bipé etc. e não poderá exceder **10 quilos (aprox. 22 libras)**. Um equipamento aderido inclui qualquer objeto externo, outro que não o competidor ou sua roupa, que recue total ou parcialmente com o rifle, em que é preso, seguro ou juntado de qualquer forma para cada disparo, ou que seja, mesmo que parcialmente, levantado com o rifle quando este é suspenso de seus apoios.
- c) Qualquer gatilho manualmente operado que atenda aos requisitos de segurança é permitido.
- d) A largura do *forend* (fuste) do rifle não deverá exceder 76 mm (aprox. 3 polegadas).

- e) O rifle deve ser disparado na posição deitado, a partir do ombro do atirador, podendo ser utilizados os apoios dianteiro e traseiro definidos no item 2.1.

1.2 Divisão F-T/R

- a) **Rifle de fogo central restrito aos calibres .308 Winchester / 7,62mm NATO ou .223 Remington / 5,56mmx45 NATO**, sem qualquer modificação nas suas dimensões padronizadas.
- b) O rifle deve ser disparado utilizando-se como **apoio dianteiro um bipé**, rigidamente conectado no fuste dianteiro do rifle e/ou na bandoleira. Qualquer bipé, atendendo a definição de bipé, pode ser utilizado, mas **seu peso será incluído no peso total do rifle**.
- c) Qualquer gatilho manualmente operado que atenda aos requisitos de segurança é permitido.
- d) Qualquer sistema de mira óptica é permitido, porém será incluído no peso total do rifle.
- e) O rifle deve ser disparado na posição deitado a partir do ombro do atirador, conforme definido no item 4.1
- f) O **peso total do rifle** inclui todos os equipamentos aderidos ao rifle F-Class F/TR, como bipé, bandoleira, miras etc. e não deverá exceder **8,25 quilos (aprox. 18,15 libras)**. Um equipamento aderido inclui qualquer objeto externo, outro que não o competidor ou sua roupa, que recue total ou parcialmente com o rifle em que é preso, seguro ou juntado de qualquer forma para cada disparo, ou que seja, mesmo que parcialmente, levantado com o rifle quando este é suspenso de seus apoios

1.3 O uso de compensadores ou quebra-chamas é proibido para todos os rifles, em todas as divisões e categorias.

1.4 “Rail Guns” (armas sobre trilhos rígidos) e/ou equipamentos mecânicos que ativamente retornem a arma ao ponto específico de visada do disparo anterior não são permitidos.

2. Apoios do Rifle

2.1 Divisão Open

O rifle poderá ser apoiado na **dianeteira** (do final do forend/fuste até a frente do guarda-mato) por qualquer meio (exs: **front rests, sacos de areia** etc.), desde que este não seja um meio mecânico que ativamente retorne a arma ao ponto específico de visada do disparo anterior. Se for utilizado bipé, este deve ser preso, seguro ou juntado de qualquer forma ao rifle e este apoio deverá ser incluído no peso total do rifle. Como **apoio na parte traseira é permitido o uso de saco maleável** (ex: couro, nylon, tecido etc.) **preenchido com areia ou material similar**, podendo ele ter apêndices no formato de “orelha de coelho” e/ou a mão usando luvas que não sejam rígidas.

- a) Não poderão ser utilizados mais do que dois apoios e estes não poderão ser ligados um ao outro de nenhuma forma.
- b) A utilização de qualquer forma de mesa é vedada. Placas planas separadas entre si, que não excedam o tamanho dos apoios por duas polegadas (5 centímetros) são permitidas de serem colocadas abaixo dos apoios dianteiro e traseiro. Não é permitido o uso de qualquer dispositivo de nivelamento nessas placas que devem ser planas nas superfícies superior e inferior.
- c) Nenhuma parte da coronha ou da empunhadura do rifle pode repousar diretamente no chão, na placa ou outra superfície rígida. Além disso, qualquer apoio traseiro empregado não pode ser preso ou rigidamente conectado ao rifle de qualquer maneira. Quaisquer apoios traseiros mecanicamente ajustáveis não são permitidos.
- d) Uma alternativa lícita de apoio frontal é o uso de uma jaqueta, toalha, coberta enrolada, ou em cima de um saco de areia (aderido ou não a um front rest) ou qualquer outro material não rígido.
- e) Qualquer número de objetos pode ser colocado abaixo dos apoios para compensar variações de altura no posto de tiro ou para reduzir o desnível.

- f) O apoio dianteiro poderá ter até 3 (três) pés cravados e pressionados sobre o chão, desde que esses pinos de cravação ou espetos não entrem no solo mais do que 2 polegadas ou 5 centímetros e que essa cravação não danifique de forma significativa o posto de tiro.
- g) Os apoios podem ser reajustados após cada disparo de forma a compensar sua movimentação ou ajuste. Uma bandoleira poderá ser utilizada em junção com o(s) apoio(s), mas o seu peso será incluído no peso total da arma.

2.3 O F-Class é uma modificação da prova NRA High Power Prone (Rifle Deitado NRA), não uma forma de Benchrest e, portanto, não deve ser encarada como tal ao se interpretar este Regulamento.

2.4 Atiradores com necessidades físicas especiais poderão requerer uma flexibilização deste Regulamento para poderem participar em condições de igualdade com os demais atiradores, a critério do Diretor de Prova.

3. Outros Equipamentos

3.1 Vestimenta

- a) É permitido o uso de luvas maleáveis, próprias de tiro esportivo;
- b) Ombreiras, bandoleiras almofadadas e cotoveleiras podem ser utilizadas desde que não sejam constituídos de forma a prestar apoio adicional ao rifle;
- c) Casacos, calças e outras vestimentas de tiro esportivo (ex: ISSF) poderão ser utilizadas;
- d) Tapetes, coberta, pano ou material sintético para separar o contato com o chão pode ser utilizado desde que não possibilitem ou prestem apoio adicional;
- e) Óculos de tiro são permitidos.

3.2 Óculos de Proteção

É responsabilidade e dever de cada atleta e demais pessoas na linha de tiro, utilizar óculos de proteção.

3.3 Proteção Auricular

É responsabilidade e dever de cada atleta e demais pessoas no estande a sua utilização.

3.4 Bandeiras de vento

É permitido e recomenda-se a instalação na linha de tiro pela organização da prova. As bandeiras de vento podem ser as regulamentares da NRA Highpower Rifle, ou fitas nas cores vermelho, laranja ou amarelo, de preferência com 1 metro de comprimento e pelo menos 5cm de largura.

3.5 Aparelhos eletrônicos

Não poderão ser utilizados dispositivos como rádios, gravadores ou qualquer outro equipamento que produza som ou comunicação à frente da linha de tiro. Além disso, qualquer dispositivo de comunicação não poderá interferir com aqueles utilizados para a condução da prova.

3.6 Luneta de observação

É permitido ao atleta utilizar uma luneta de observação para verificar os impactos no alvo e/ou condições atmosféricas do estande.

3.7 Dispositivos laser

Não é permitido o seu uso pelo atleta ou espectador, estando ou não acoplado à arma.

3.9 Munição

Qualquer tipo de munição pode ser utilizado, desde que não represente perigo para os competidores, pessoal da organização ou equipamentos e estruturas do estande. Munição traçante ou incendiária são proibidas. Qualquer munição que repetidamente “estoure” as espoletas ou rache ou separe os estojos será considerada como defeituosa ou insegura e será removida da linha de tiro.

3.10 Outros Equipamentos

Todos os equipamentos ou dispositivos que facilitem o disparo e a precisão que não mencionados neste regulamento ou que sejam contrários ao espírito do mesmo são proibidos. O Árbitro/Juiz da prova, o Diretor de Prova, e/ou o Delegado ou Diretor da disciplina da CBTE, possuem o **direito e o dever de examinar o equipamento do atirador**. É **responsabilidade do atleta**, em caso de dúvida sobre o equipamento, requerer a inspeção e eventual aprovação em tempo hábil antes do início da competição ou de sua série de tiro, de forma a não ser ou criar algum inconveniente para outros competidores, organização ou competição.

3.11 O Árbitro da Prova é a autoridade máxima no estande para decidir sobre todas as questões de segurança, equipamentos, escores e regras, devendo suas decisões serem acatadas por todos na linha de tiro, trincheira e demais áreas no estande, podendo este ser auxiliado pelo Diretor de Prova, e/ou o Delegado e/ou Diretor da disciplina da CBTE.

4. Posição de Tiro

4.1 Deitado (Prone)

A posição de tiro deverá ser a deitado (exceto no caso de aplicação da regra 2.4), com o corpo estendido no chão, cabeça na direção do alvo. O carregador ou qualquer parte da arma não pode encostar no solo de forma a propiciar apoio artificial. O rifle deve ser disparado a partir do ombro do atirador.

5. Série de Tiro

5.1 Série de Tiro Nacional

Válido para o Campeonato Brasileiro, Campeonato Estadual e Recorde Nacional.

5.1.1 Ensaio e Série de Prova

Nas provas de F-Class haverá tiros de ensaio antes de cada série de tiros de prova. Os tiros de ensaio são aqueles disparados no alvo de ensaio e não contam para o escore do atirador na competição.

Séries de prova são aquelas em que os disparos contam para o escore do atirador na competição.

5.1.2 Prova

Será composta de 3 séries de prova + tiros de ensaio.

As séries de prova consistirão em 30 disparos nos alvos de prova, sendo **10 disparos em cada alvo de prova**, totalizando **30 tiros de prova**.

Obs.: Não é permitida a compensação de disparos em alvos que não o daquela série de tiro de prova.

5.1.3 Forma do ensaio

Antes de cada série de 10 disparos será concedido ao atirador um tempo e/ou número de disparos de ensaio, conforme a série:

Na **primeira série de tiros do dia**, os atiradores terão 10 minutos de ensaio com número de tiros ilimitados, seguido então, **sem intervalo**, da 1ª série de prova do dia, de 10 minutos e 10 disparos de prova. Eventuais intervalos decorrentes de troca de alvos poderão ocorrer, devendo os tiros serem retomados assim que possível.

Nas **séries seguintes**, o tempo de **2 minutos será adicionado ao tempo de prova** e serão permitidos somente **2 tiros de ensaio** imediatamente antes dos tiros da série de prova.

5.1.4 Séries de Prova

Primeira Série de Prova do dia:

O início ocorrerá com os tiros de ensaio, por 10 minutos, disparos livres. Ao final deste, a primeira série de prova do dia terá **10 minutos e máximo de 10 disparos, iniciando imediatamente após** os tiros de ensaio, assim que os alvos estiverem a postos, sem tempo de preparação entre ensaio e série de prova, respeitada a eventual necessidade de troca dos alvos.

Séries seguintes de Prova:

As séries de prova seguintes terão o tempo de **12 minutos** e o máximo de 12 disparos, sendo **2 disparos no alvo de ensaio e 10 disparos no alvo de prova**.

Iniciado o tempo de 12 minutos, o atirador poderá dar seus 2 tiros no alvo de ensaio e então, iniciar sua série de prova de 10 tiros no alvo de prova. Não será preciso que o atirador avise ao Árbitro sobre o término dos seus 2 tiros de ensaio se o alvo de ensaio e o de prova estiverem a postos.

Obs: O competidor, ao iniciar sua Série de tiros de Prova no alvo de prova, já deverá ter disparado seus 2 tiros de ensaio e, portanto, **somente poderá ter a seu alcance os 10 cartuchos restantes de prova**. Caso o atirador opte por não efetuar os 2 tiros de ensaio, ou efetue somente um tiro de ensaio, deverá deixar fora de seu alcance os cartuchos destinados ao ensaio e não utilizados, antes de iniciar os tiros da Série de Prova.

5.1.5 Período de preparação

Entre as séries de tiros de prova, antes dos tiros de ensaio, será dado, **obrigatoriamente**, um período de **5 (cinco) minutos de preparação** aos atletas e/ou troca de alvo. O cumprimento do período de 5 minutos é **obrigatório**, mesmo que todos os atletas já estejam prontos para iniciar a série de tiro.

5.2 O score deverá computar a quantidade de pontos e o número de X (centros) em decimais, por exemplo: 280 pontos - 12X = 280,12. O número de X (centros) tem unicamente o propósito de desempate, não podendo acrescer a pontuação numérica.

5.3 Todos os disparos deverão ser feitos alimentando-se ao armar, um a um, a cada disparo, mesmo que a arma possua carregador para mais de um cartucho e/ou seja de funcionamento semiautomático.

5.4 Divisão, Distribuição e Colocação dos Atletas na Prova

De forma a manter a maior igualdade possível entre os competidores, a divisão, distribuição e colocação dos atletas nos postos de tiro e organização da prova, se darão de uma das formas/sistemas abaixo descritas, sozinha ou combinadas entre si, a critério da entidade organizadora do evento:

5.4.1 - Modalidades Separadas: recomendado em eventos com grande número de atletas e com possibilidade de realização das provas em dois ou mais dias. Nesse sistema, os atletas de FTR e OPEN atiram em turmas diferentes, no mesmo dia ou em dias diferentes. Se houver dois ou mais dias de provas, os atletas devem competir, sempre que possível, no mesmo horário (ex: FTR as 09:00 do dia 01 e OPEN as 09:00 do dia 02).

5.4.2 - Modalidades Conjuntas: recomendado quando não há grande número de atletas inscritos e/ou o estande possui uma grande quantidade de postos de tiro. Nesse sistema é feita a divisão dos postos de tiro entre atiradores das modalidades FTR e OPEN na mesma turma, de modo a que os atletas de cada divisão possam competir lado a lado, respeitando, sempre que possível, uma organização igual ou proporcional aos atletas inscritos, se possível não inferior a 3 postos para uma divisão, se houver no mínimo 3 atletas desta.

5.4.3 - Rotação de Postos: útil quando houver várias séries de tiro de uma mesma prova, no mesmo dia ou em dias distintos, ficando a critério da organização local e/ou arbitragem. Ao fim de cada série de tiro, os atletas serão deslocados um número determinado de postos à sua direita a fim de que todos os competidores atirem em vários postos de tiro ao longo da linha de tiro, evitando vantagens indevidas devido a características peculiares de cada estande ou posto de tiro (topografia, luminosidade, vento etc). Os atletas que estiverem no final da linha de tiro a direita, serão deslocados para os postos iniciais da esquerda do estande (ex: estande com 15 postos, sendo posto 1 a esquerda e posto 15 a direita. Se a rotação for de 5 postos, o atleta do posto 6 será deslocado para o posto 11 e o atleta do posto 13, irá para o posto 03).

5.4.4 - Sorteio de Postos: nesse sistema, aos atletas serão sorteados seus postos de tiro. Poderá ocorrer o sorteio para a primeira série de tiros e/ou para as seguintes, a critério da entidade organizadora do evento. Nesse sistema, ao atleta é sorteado seu posto de tiro, dentro daqueles atribuídos a sua divisão (OPEN ou FTR) ou a todos os postos de tiro do estande onde a prova será realizada. Pode ser combinado com o sistema de Rotação de Postos ou Postos por Classificação para as séries seguintes à primeira, realizada por sorteio.

5.4.5 - Postos por Classificação: especialmente indicada para a Final do Campeonato Brasileiro ou em grandes eventos onde há várias séries de tiro durante o dia, ou dias. A distribuição dos postos de tiro aos atletas é feita respeitando-se a classificação obtida até aquele momento no Campeonato Brasileiro, no caso da Final, ou na série ou resultado do dia anterior. Nesse sistema, procura-se fazer com que os atletas que estão competindo diretamente, atirem lado a lado (ex: o 1º lugar no posto 01, 2º lugar no posto 02 etc).

5.4.6 - Infiltração: sistema destinado a agilizar a realização da prova, especialmente útil quando há um número muito acima de competidores em relação ao número de postos e existem trincheiras no estande, com marcação individual de alvos. Nesse sistema uma vez começada a série de tiro da primeira turma, os competidores das turmas seguintes, entrarão nos postos de tiro à medida que o atleta da turma anterior terminar sua série de tiros. O controle do tempo da série de tiro será feito individualmente para cada competidor. Deverá ser utilizado o sistema de Sorteio ou Classificação para definir a ordem de entrada e/ou os postos de tiro dos competidores.

5.4.7 - Tiro em Relays (Turmas): sistema utilizado nos EUA, onde os competidores são divididos em duas, três ou mais turmas (relays), revezando-se a cada série de tiros entre Atirador, Scorer e Trincheira (Pit). O Atirador efetua os disparos no alvo. O Scorer, localizado ao lado ou atrás do Atirador, é responsável por anotar o resultado dos impactos dos tiros no alvo, indicado pela Trincheira, em um cartão de pontuação. O Trincheira é o responsável por subir e abaixar os alvos, obrear e marcar no alvo com o *Scoring Disk* a pontuação do tiro efetuado. A ausência do competidor para realizar suas funções como Atirador, Scorer ou Trincheira pode ser causa de desclassificação da prova.

No caso de provas com alvos fixos e/ou com auxiliares para marcação dos alvos e/ou trincheira, as funções de Scorer e Trincheira poderão ser suprimidas, a critério da entidade organizadora do evento.

5.4.8 - Tiro em Alvos Fixos (*walk and paste*): sistema utilizado no mundo todo quando a distância dos alvos é igual ou abaixo de 300 metros e o estande não possui trincheiras com sistema de alvos móveis. Nesse sistema, não há a função do Trincheira. Os alvos são colocados no anteparo e os disparos não são marcados, tiro a tiro, mas somente ao final da série de tiro, quando o alvo é recolhido e apurados os valores dos impactos. É permitido colocar no anteparo um ou mais alvos de prova e um de ensaio ao mesmo tempo, a critério do Organizador do evento.

5.4.9 - Tiro em Duplas: sistema utilizado na Europa, onde os competidores são divididos em Atirador/Scorer e Trincheira. Dois competidores dividem um mesmo posto de tiro e alvo, atirando alternadamente na mesma série de tiro e exercendo a função de Scorer um do outro. O Trincheira indica a pontuação do impacto dos tiros no alvo, obreando, subindo e descendo o alvo.

5.4.10 - Tiro em Alvo Eletrônico: sistema comumente utilizado na Europa e Oceania e em partes dos EUA. Nesse sistema, a apuração do alvo é feita automaticamente por sistemas eletrônicos a cada disparo, não existindo a função do Trincheira e podendo, ou não, haver a função do Scorer (como reserva/backup em caso de pane do sistema eletrônico ou para controle de tempo, disparos etc).

5.4.11 - Independente do sistema utilizado, os comandos, tempo de prova e série, número de disparos e séries de tiro deverão ser obedecidos por todos os competidores.

5.4.12 - No caso de competidores que por razões de equipamento (cessão ou empréstimo), de linguagem (no caso de estrangeiros que não entendem a língua portuguesa) ou necessidades especiais, necessitarem atirar em Turmas diferentes, específicas ou sequenciais a outro atirador, o competidor interessado deverá comunicar antecipadamente o quanto antes for possível à Organização do evento e a Arbitragem, que farão o esforço possível e razoável, dentro das condições de tempo e logísticas, para acomodar o pedido.

5.4.13 - A entidade organizadora do evento e a arbitragem poderão promover pequenas adaptações aos sistemas citados, em virtude de condições logísticas, de tempo, ambientais (mau tempo, por exemplo) ou outras que justifiquem as ações, desde que não alterem substancialmente as presentes regras, seu espírito e filosofia de promover a igualdade de condições a todos os Atiradores, evitando vantagens indevidas.

5.5 Posicionamento dos Alvos

Em estandes com trincheira, recomenda-se que seja colocado somente um alvo por vez, sendo o mesmo retirado para colocação do próximo alvo de prova ou ensaio seguinte, após o tempo regulamentar ter expirado, e assim sucessivamente até o final da prova. Para estandes sem trincheira é recomendável que sejam colocados ao mesmo tempo no suporte 2, 3 ou 4 alvos (um de ensaio e três de prova), de forma a agilizar e facilitar o andamento da prova. O alvo de ensaio poderá ser reutilizado para todas as séries, após obreado.

5.6 Quadro de ordem das séries de tiro

A prova de F-Class é de um **total de 30 disparos de prova e mais tiros de ensaios, sendo o primeiro ensaio livre e os demais com somente 2 tiros**. O quadro abaixo se destina como guia básico do andamento da prova para a maioria dos estandes no Brasil:

Série de Tiro / Turma	Nº disparos	Tempo (minutos)	Observação
Preparação Turma 1	-	5	Obrigatório o tempo de 5 mins.
Ensaio	ilimitados	10	Ao final do ensaio, não havendo troca de alvo, pode ser iniciada imediatamente a 1ª Série de tiros de prova, a comando do árbitro.
1ª Série de Prova Turma 1	10	10	Ao final da série de prova os atiradores deverão cessar fogo.
Preparação	-	5	Obrigatório o tempo de 5 minutos.
2ª Série de Prova Turma 1	12	12	2 tiros no alvo de Ensaio e os 10 restantes no alvo de prova, com comando de início do árbitro.
Preparação	-	5	Obrigatório o tempo de 5 mins.
3ª Série de Prova Turma 1	12	12	2 tiros no alvo de Ensaio e os 10 restantes no alvo de prova, sem comando do árbitro. Ao final da série de prova os atiradores deverão retirar seu equipamento do posto de tiro e ceder suas posições para os atiradores da Turma 2, se houver.

5.7 Série de Tiro Estadual/Local

Consistirá nos mesmos moldes da Série de Tiro Nacional, porém, poderá ser realizada a 200 metros, caso não haja disponibilidade de estande com linha de tiro de 300 metros. Nesse caso, a prova poderá ser feita utilizando o Alvo de F-Class 200 metros Oficial.

5.7.1 Para o Campeonato Estadual, o alvo a 200 metros só poderá ser usado se não existir estande disponível no Estado com linha de tiro de 300 metros.

5.7.2 A pontuação obtida em provas que utilizem o alvo a 200 metros não valerá para fins de Campeonato Brasileiro e/ou Ranking Brasileiro.

5.8 Sempre que possível, o alvo de ensaio deverá ser substituído para facilitar a apuração dos disparos válidos para a prova. Neste caso, em se tratando da segunda e/ou terceira série, poderá o tempo de 12 minutos ser desmembrado para 2 minutos de ensaio e imediatamente, após a troca, 10 minutos de série de prova.

5.9 A organização da prova pode decidir colocar na linha de tiro somente um alvo por série, 2 alvos por série (um de ensaio e um de prova) ou os 4 alvos de ensaio e prova (sendo um de ensaio e prova para a Turma 1 e um de ensaio e prova para a Turma 2). Em qualquer caso, **não poderá haver compensação de quantidade de disparos**, a mais ou a menos, entre os alvos de prova.

6. Andamento da Prova

Procedimentos e Comandos básicos na Linha de Tiro

6.1 Começo da Prova

Quando tudo estiver pronto para o início da prova, o Árbitro da Prova irá dar os comandos:

"Prova F-Class, turma nº __, série de tiro de (ensaio, 1ª, 2ª ou 3ª série de 300 metros). Srs atiradores, tomem suas posições na linha de tiro".

6.2 Em seguida, dirá

"Seu período de preparação iniciará em 2 minutos".

Os competidores então ocuparão suas posições nos seus respectivos postos de tiro.

6.3 Após os dois minutos:

"O período de preparação de 5 minutos começará agora".

Todos os alvos deverão estar visíveis neste período, podendo o atirador efetuar disparos em seco.

6.4 Após o período de 5 minutos de preparação haver transcorrido:

"O período de preparação está encerrado".

a) Para a Série de Ensaio

"Esta série consiste em 10 minutos de tempo, com quantidade de tiros de ensaio livre".

b) Para a 1ª Série de Prova

"Esta série consiste em 10 minutos de tempo, com disparos no alvo de prova".

c) Para as 2ª e 3ª Séries de Prova

"Esta série consiste em 12 minutos de tempo, com quantidade de 2 tiros no alvo de ensaio e 10 tiros no alvo de prova".

d) Os seguintes avisos devem ser dados neste momento para as séries de Prova:

"Atiradores, tenham ao seu alcance somente 2 cartuchos de ensaio e 10 cartuchos para essa série de prova".

Caso haja mais do que um alvo no anteparo:

"O alvo de ensaio está a esquerda no cano superior e o alvo de prova a direita/esquerda/superior/inferior".

6.5 "Pronto à direita?"

6.6 "Pronto à esquerda?"

6.7 Não ouvindo qualquer negativa:

"A linha de tiro está pronta".

6.8 Em seguida dirá:

"Carregar armas".

Somente neste momento os competidores poderão municiar seus rifles.

6.9 Verificando que não há qualquer impedimento, ordenará: "Srs. atiradores: começar!"

A partir deste momento o tempo de prova/série começará a correr e os competidores poderão disparar seus rifles.

6.10 Ao final do tempo permitido:
“Cessar fogo!”.

Os atiradores devem PARAR DE ATIRAR IMEDIATAMENTE após ouvir esse comando.

6.11 Ao terminar a Série de tiros de Prova, ordenará:

“Srs. tempo encerrado. Descarreguem seus rifles, abram os ferrolhos. O período de preparação de 5 minutos se iniciará agora”.

No caso de término de prova:

“Srs. tempo encerrado. Prova encerrada. Descarreguem seus rifles, abram os ferrolhos e retirem seus equipamentos da linha de tiro”.

Os atiradores deverão assim proceder, retirando seu equipamento para que a próxima turma de atiradores ocupe seus postos.

6.12 O Árbitro da prova não precisará avisar voluntariamente a passagem do tempo. Os atiradores poderão perguntar aos Árbitros de prova sobre o tempo restante. A pergunta e a resposta deverão ser feitas em um tom que não perturbe outros competidores.

6.13 O Árbitro de Prova poderá dar outros comandos não previstos nesta regra, adequados ao método/sistema de prova da regra 5.4 e, também, aqueles necessários para esclarecer algum ponto ou dirimir alguma dúvida.

7. Disciplina e Segurança no Estande

7.1 Disciplina

A segurança de todos os competidores, pessoal de apoio do estande e espectadores requer contínua atenção para todos os detalhes no manuseio de armas de fogo e cautela na movimentação no estande. **A autodisciplina de todos é requerida.** Onde houver falta de autodisciplina é dever do pessoal de apoio do estande reforçá-la e dever de todos os competidores colaborar com esse esforço.

7.2 Ferrolhos Abertos

A não ser que o rifle esteja em sua maleta ou estojo de transporte, **os ~safety flags~, bandeiras de segurança ou indicadores de câmara vazia deverão estar inseridos em sua câmara e os ferrolhos deverão estar na posição aberta ou separados do rifle**, em havendo carregadores destacáveis estes deverão estar removidos da arma durante todo o tempo, com exceção do momento em que o atirador estiver na posição de tiro em seu posto de tiro e o comando – “O período de preparação de 5 minutos começa agora.” - for dado. Em nenhuma circunstância os atiradores deverão disparar um cartucho carregado enquanto o comando “Começar” ou “Fogo” não tiver sido dado e/ou não existir uma condição de segurança para o disparo.

7.3 Rifles Descarregados

Um rifle está descarregado quando não contém um cartucho na câmara ou no carregador, quando inserido no rifle.

7.4 Rifles Carregados

Um rifle está carregado quando contém um cartucho na câmara, ou no carregador inserido no rifle. Nenhum rifle deve ser carregado até que o comando “CARREGAR” seja dado. Um rifle carregado deve apontar em uma direção segura o tempo todo. O ferrolho do rifle só deve ser fechado enquanto este estiver apontado na direção da linha de alvos, com a boca do cano afastada do corpo do atirador.

7.5 Cessar Fogo

Todos os competidores devem **parar de atirar imediatamente** ao ouvir o comando “CESSAR”, inclusive durante o tempo normal de prova e/ou no meio de uma série de tiro. Ao se ouvir este comando todos **os rifles devem ser descarregados**, os carregadores destacáveis removidos, as ações abertas e os indicadores de segurança inseridos.

- a) Se o comando de **CESSAR FOGO** ocorrer durante o tempo normal de uma série de tiro, os atiradores devem também se levantar e dar pelo menos um passo atrás, liberando seu posto de tiro, de forma a permitir que o Árbitro da Prova verifique rapidamente que nenhum atirador está em contato com sua arma.

- b) No caso de interrupção de série, havendo condições de retomá-la, novo comando “CARREGAR” será dado e o tempo seguirá pelo que restar.
- c) Caso a interrupção dure mais de 5 (cinco) minutos, a critério da Arbitragem, poderá ser permitida a realização de disparos de aquecimento, limitados a 2 disparos em 2 minutos. Os atiradores não poderão atirar em seus alvos de ensaio, mas tão somente na berma ou talude do estande, conforme indicado pelo Árbitro da prova.

7.6 Não Pronto

É dever do competidor notificar o Árbitro da Prova que não está pronto para disparar ao tempo em que esta pergunta “**PRONTO Á (DIREITA OU ESQUERDA)?**” ou posteriormente, até o início da série de disparos, quando então o Árbitro poderá conceder mais tempo ao Atleta ou atirar na série seguinte, desde que não prejudique o andamento normal da prova.

7.7 Se o competidor falhar em notificar o Juiz de Prova, não lhe será dado qualquer benefício para efetuar seus disparos, além do tempo regulamentar a todos os demais competidores na linha de tiro.

7.8 *É proibido produzir barulhos, conversas em altos brados e/ou linguajar inapropriado que perturbe a operação e o andamento da competição ou o competidor durante sua série de disparos. Competidores e pessoal de apoio no estande deverão limitar suas conversas diretamente atrás da linha de tiro a assuntos pertinentes à competição. Abusos verbais por competidores podem levar à desclassificação.*

7.9 Não será permitido fumar na linha de tiro ou nos postos de tiro, ele valendo para dispositivos eletrônicos.

7.10 É proibido a orientação técnica (coaching) de terceiros em competições individuais. Porém, se a competição for por equipes, somente o técnico (ou se não houver, o capitão) da equipe poderá orientar e ajudar o atirador.

7.11 Após o início das séries de prova não é permitido aos competidores conversarem entre si. Qualquer necessidade do competidor, iniciada a série, deve ser comunicada ou sinalizada ao árbitro ou pessoal de estande mais próximo, aguardando-se a devida autorização.

8. Marcação e Apuração do alvo

8.1 Os impactos serão computados baseados no **diâmetro do furo deixado pelo projétil disparado naquele alvo**, computando-se o anel de maior valor em contato com a borda do furo deixado pelo projétil.

8.1.1 O uso de calibradores oficiais com o diâmetro do projétil deverá ser usado para aferir o local do impacto do tiro no alvo em caso de dúvida ou a pedido do Atleta.

8.1.2 Na falta de calibradores oficiais no diâmetro do projétil, poderá ser usado um projétil do mesmo calibre utilizado pelo Atleta.

8.2 Nos casos de difícil determinação, **será dado o maior valor** em benefício do atirador.

8.3 Discos de Marcação

Quando o alvo for operado da trincheira, um disco de marcação pode e deve ser usado para mostrar a localização do impacto do disparo. Recomenda-se disco de marcação branco para impactos na área preta do alvo e disco de marcação preto para impactos na área branca do alvo.

8.4 Uso dos Discos de marcação

O seguinte procedimento pode ser adotado: após o tiro o alvo é baixado para que o **disco de marcação** seja colocado no primeiro impacto no alvo, e a pontuação anotada pelo operador da trincheira no canto inferior esquerdo do alvo. Somente após esse procedimento o alvo será levantado e exposto ao competidor para o próximo disparo. A cada disparo o alvo é abaixado, o disco é removido e o buraco deixado é obreado. O disco então é colocado no impacto mais recente, é anotada a pontuação no alvo, e assim sucessivamente.

8.5 Tamanhos e materiais do disco de marcação

Recomenda-se que o disco e os materiais utilizados na marcação sejam de 2,5 centímetros de diâmetro para 300 metros, com uma haste para ser inserida no furo do alvo.

8.6 Discos de apuração de pontuação

O **disco de pontuação** deverá ser na cor laranja e diâmetro mínimo de 10 cm. No caso de se utilizar discos de marcação, a apuração do alvo deverá ocorrer preferencialmente pelo método de disco de pontuação ocorrer no momento anterior ao da inserção do disco de marcação do furo do tiro. Uma vez verificado o impacto no alvo pela pessoa responsável por marcar o tiro neste, o **disco de pontuação** deve ser inserido nas bordas correspondentes ao valor do tiro, na face do alvo para informar ao atirador o valor do tiro no alvo, conforme regras e utilização do mesmo nas provas de NRA Fullbore Rifle e F-Class internacionais.

8.7 Impactos fora dos anéis de escores serão computados como zero (miss). O mesmo ocorrendo caso o atirador efetue menos **disparos** do que o requerido, ou se **disparar em alvo errado**.

8.8 Os alvos serão apurados na linha de tiro, sempre que possível, ao final da prova, caso não tenham sido usados discos de marcação e pontuação.

8.9 Os alvos de ensaio deverão estar claramente marcados, preferencialmente com uma linha cruzada e visível no canto superior esquerdo do alvo.

9. Situações de Prova

9.1 Disparos antes ou depois do tempo permitido

Serão computados como zero como penalidade e valerão para o número de disparos feitos em prova (ou ensaio) independente de outras penalidades disciplinares que se mostrarem necessárias, a critério do Árbitro da Prova, devido a eventual infração de regras de segurança.

9.2 Todos os disparos efetuados pelo atirador contam e serão computados para seu escore geral, ainda que o rifle dispare acidentalmente.

9.3 Disparo em alvo de outro Atleta (crossfire)

Em caso de disparo cruzado, tal fato deverá ser imediatamente comunicado ao árbitro. O tiro cruzado não será computado no alvo atingido por engano, mas **será computado como um zero para o competidor que efetuou o disparo** e como penalidade valerá para o número de disparos de prova. Se não for possível identificar qual disparo pertence ao atirador que teve seu alvo atingido por engano, serão computados os impactos de maior valor, excluindo o de menor valor, sendo este considerado como o tiro cruzado.

9.4 Disparos em excesso

É definido quando é identificado na apuração que há um número acima do permitido de impactos no alvo do competidor. Neste caso, se houver possibilidade de identificar qual atirador efetuou o disparo, o disparo incorreto será desconsiderado e o competidor que disparou em excesso terá o disparo computado para o número de disparos de prova, recebendo o valor zero para esse disparo, e uma penalidade de -10 pontos **caso em seu alvo de prova tenha o número de disparos regulamentar de 10 tiros**.

9.4.1 Quando os alvos estiverem sendo marcados na trincheira, se mais de um impacto aparecer no alvo do competidor, será considerado o de maior valor, caso não tenha sido o próprio que tenha disparado em excesso.

9.4.2 Caso o próprio competidor tenha efetuado disparo a mais em seu alvo, serão computados os 10 (dez) menores impactos e aplicada a penalidade de -5 (menos cinco) pontos.

9.4.3 No caso de disparos em excesso, o atirador que identificar o fato em seu alvo, deverá avisar imediatamente ao Árbitro da Prova, para, se possível identifique qual disparo é excedente ou anote os pontos até aquele momento para que os posteriores não sejam afetados.

9.4.4 Tiros de Aquecimento (blow off shots)

A critério do Árbitro da prova, poderá ser concedido um período, não superior a 10 minutos para disparos de aquecimento do cano. Os atiradores não poderão atirar em seus alvos de ensaio, mas tão somente na berma ou talude do estande, conforme indicado pelo Árbitro da prova. No caso de requerimento de atirador que não esteja com seu rifle zerado, o mesmo procedimento poderá ser adotado, para verificar o ponto de impacto dos tiros e, a critério do Árbitro, até mesmo em um alvo de colocado especificamente para esse fim e, a partir do momento em que um disparo for localizado nesse alvo na região central, o atirador deve cessar os disparos, para evitar que tenha uma vantagem indevida perante os demais competidores.

9.5 Falha de munição ou de arma

Deverão ser comunicadas imediatamente ao Árbitro. No caso de munição em que o projétil não tenha comprovadamente deixado o cano, será permitido ao Atleta efetuar um novo disparo com outro cartucho, após retirar o projétil do cano de forma segura. No caso de falha de arma, será permitido ao atleta tentar consertar a falha durante o tempo regulamentar da série de tiro, desde que não atrapalhe os demais atiradores e/ou o andamento normal da prova.

É permitido ao atleta que estiver com sua arma ou luneta inoperante por falha de equipamento, trocar de arma, inclusive com outro atleta, sem qualquer acréscimo de tempo ao período regular da prova.

9.6 Empate

Em todas as provas, desde **que não expressamente disposto em forma contrária** pelo Organizador do Campeonato Brasileiro, o empate será decidido da seguinte forma e ordem:

- Pelo maior número de X na prova.
- Persistindo o empate, o critério vencedor será o de matrícula mais antiga.

10. Alvos

10.1 Os alvos utilizados são os oficiais da CBTE de F-Class e consistem em círculos concêntricos pretos com anéis de escore brancos nos valores de 5, 6, 7, 8, 9, 10 e X.

10.2 Os alvos terão suas medidas proporcionais nas distâncias que serão utilizados, mantendo a relação de tamanho, de acordo com a regra oficial internacional da NRA.

10.3 Para fins de melhor visualização dos impactos, em especial quando não houver trincheiras no estande para marcação deles, os círculos concêntricos poderão ser de cor azul, em vez de preto, ou ainda com as cores invertidas (anéis brancos e linhas e números pretos ou azuis).

10.4 O alvo de 300 metros - MR-63FC, possui as seguintes medidas:

(linha branca, números brancos, podendo o numeral 10 ser suprimido do alvo)

Anéis de pontuação (preto)	Diâmetro (mm)
X	39
10	79
9	163
8	246
7	329
6	496
5 (branco)	662

10.5 A CBTE poderá, obedecendo à regra internacional oficial da NRA, a seu critério e quando houver disponibilidade de estande, conveniência técnica ou estímulo à disciplina esportiva, implementar ou alterar os alvos e séries de tiro para as distâncias de 300, 400, 500, 600, 800, 900 e 1.000 metros/jardas.

11. Formação das Equipes Brasileiras - Provas internacionais

11.1 A prerrogativa para definir critérios destinados a subsidiar a indicação de representantes brasileiros para a participação em competições internacionais, será exercida pela Confederação Brasileira de Tiro Esportivo – CBTE.

11.2 Dessa forma, para os eventos internacionais realizados dentro ou fora do Brasil, a indicação dos representantes brasileiros terá como critério a classificação individual do atleta, em cada uma das divisões da Disciplina, tendo como referência o resultado do Campeonato Brasileiro da CBTE, sempre relativo ao ano imediatamente anterior ao do previsto para a realização do evento internacional.

- a) Até o limite de vagas oferecidas pela Entidade Anfitriã, os atletas serão convocados individualmente e terão como obrigação indicar, no prazo máximo de 30 dias corridos, a sua firme intenção de participar do evento para o qual foi convocado.
- b) Quando o número total de vagas disponibilizadas pela Entidade Anfitriã for inferior a seis, será considerado, para efeito de classificação e convocação, a ordem decrescente do somatório simples dos resultados obtidos pelo atleta em todas as divisões que tenha participado, sempre considerando o resultado do Campeonato Brasileiro da CBTE.
- c) No caso de não ocupação das vagas ou de eventuais desistências entre os convocados, serão realizadas tantas convocações quanto forem necessárias para ocupar o número de vagas disponíveis, sempre seguindo estritamente a ordem de classificação obtida dentro do resultado do Campeonato Brasileiro da WRABF.
- d) Na eventual necessidade de desempate na classificação utilizada para as convocações, serão utilizados os seguintes critérios:
 - I- A prioridade será do Atleta que conseguiu o maior resultado na Prova Final do Campeonato Brasileiro do ano anterior ao do previsto para o evento internacional;
 - II- Persistindo o empate, a prioridade será do Atleta que conseguiu o maior resultado em sua participação na Prova Regional do Campeonato Brasileiro do ano anterior ao do previsto para o evento internacional.
 - III- Para a consolidação de sua convocação para o evento internacional, o atleta deverá comprovar a regularidade de seus Certificados de Registros junto às autoridades competentes, além de estar em dia com suas obrigações cadastrais e financeiras junto à CBTE.
 - IV- A CBTE não assume o compromisso ou a responsabilidade pelo pagamento de qualquer despesa realizada pelo atleta convocado, tais como inscrições, passagens, hospedagens, alimentação ou obtenção de documentos (passaporte, vistos etc.).
 - V- Excepcionalmente, observada a disponibilidade orçamentária, própria ou a proporcionada por terceiros (projetos de custeio específicos), a CBTE poderá subsidiar a participação de atletas em eventos internacionais realizados fora do território brasileiro.
- e) Os atletas e/ou equipes brasileiras, convocados(as) pela CBTE para representarem o Brasil em competições internacionais, deverão ostentar a Bandeira Brasileira em todas as suas participações em cerimônias de premiação, de homenagens e de entrega de troféus/medalhas.

12. Casos de Divergência ou Dúvida neste regulamento

12.1 Os casos omissos ou dúvidas suscitadas, nas provas, serão resolvidos pelo Árbitro da Prova, que deverá informar a questão e a solução dada à Diretoria Técnica de Rifle Internacional da CBTE, responsável pela modalidade, para análise e parecer nas situações semelhantes que porventura venham a ocorrer no futuro.

12.2 Persistindo a dúvida, terá prevalência as regras no formato original e que podem ser encontradas em: <http://www.nrahq.org/compete/RuleBooks/HPR/hpr-index.pdf>